



Ata da 62ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Itajaí - CMPCI – 15/05/2023

Reuniram-se às dezesseis horas do dia quinze de maio de dois mil e vinte e três, de forma presencial, no auditório localizado na Fundação Cultural de Itajaí, rua Antônio Caetano, 105, bairro Fazenda os seguintes integrantes deste Conselho: Vanderlei Lazzarotti, Daniele Assis Silvestro, Natália Uriarte Viera e Eliezer Patissi representando a Fundação Cultural de Itajaí; Normélio Pedro Weber, Superintendente das Fundações; Mariana da Costa Ferret; Romy Huber Pradi e Nestor Varela Junior integrantes da Setorial de Artes Visuais; Camila F. Gonçalves e Ana Clara Marquês integrantes da Setorial de Produção Cultural; Leandro Cardoso, Henrique Sereno, Max Reinert, Rafael Orsi de Melo e Andrea Rosa integrantes da Setorial de Teatro e Circo; Bárbara Nicoli Damásio presidente do conselho CMPC; Maritza Clarisse Tello de M. e Rizzi integrantes da Setorial de Música; Vanessa Lara de Santana representando a setorial de Dança; Graziela Pereira representando a setorial de Culturas Populares; Vanessa Gonçalves, Ricardo Gerstner Giovana Cristina Voigt, Hang Ferrero e Mariana da Costa Ferret integrantes da setorial de Literatura; Ivana Karla da Silva representante da Comissão Sebastião Lucas. A reunião tinha como objetivo discutir as seguintes pautas: **1º Dificuldade na Captação da Lic; 2º Criação do Fundo Municipal de Cultura 3º Oitivas da Lei Paulo Gustavo, informes sobre as oitivas, próximos passos e formatação de editais ; 4º Fórum Catarinense de Gestores Municipais da Cultura; 5º Festival Literário de Itajaí; 6º 2º Virada Afro Cultural; 7º Informes Gerais das Setoriais.** A reunião inicia com a presidente Bárbara Damásio dando boas vindas a todos e já perguntando quem quer falar sobre a primeira pauta dificuldade de captação da Lic, Vanderlei (diretor executivo da Fundação Cultural) pede a palavra comentando que quando foi colocado no grupo a pauta ele sugeriu que fosse feito ofício pra expor a solicitação que mais pessoas também estão questionando na tentativa de uma conversa junto com o setor de arrecadação, o setor de auditoria fiscal da prefeitura pois esse ano estão com uma situação atípica, explicando que a gente só vai começar a trabalhar a partir do segundo semestre então essas empresas que tinham um recurso maior tiveram um queda, explica que tem que ter todo o cuidado na hora de fazer essa relação com a prefeitura por esse motivo pediu um documento da setorial. Explica que estão fazendo essa conversa, de início foi pedido para que não houvesse aquela lista que foi feita porque depois a fundação não tem como fazer uma ligação pra cada lugar, comenta que também já percebeu que na região da marginal do espinheiros tem muita transportadora de logística, então o que os navios não estão fazendo, os caminhões estão fazendo, essas empresas de logísticas estão querendo abrir outro espaço, comenta que fez uma fala com alguns produtores culturais e eles também tem interesse, então todas essas conversas estão em documento pra não soar que a fundação ou o diretor executivo está agindo na causa de um projeto. Comenta que acabaram de passar pra uma dessas empresas de logística dali da marginal todos os projetos que estão a disposição, para se o contador quiser conversar nós iremos lá conversar e sinalizar já os projetos que estão captados ou que estão em captação, explica que já fizeram esse trabalho e se despertar o interesse deles, comenta que acredita que até semana que vem a gente já consiga ter

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpcitajai@gmail.com



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE ITAJAÍ

uma relação lá do setor do tributário da prefeitura e com isso já sinalizado com algumas empresas que a gente vai disponibilizar de alguma forma, a gente só vai ter que ver o caminho mais democrático pra dizer qual a gente vai colocar e conversar com essas empresas e daí cada um envia seu projeto e gente vai ver uma forma. Explica que na instrução normativa tem o passo a passo e que tem duas empresas que já demonstraram interesse então já avançamos por ali, comenta que também sabe das dificuldades que estão passando e estão tentando conversar com produtora, artista que não está captando pra tentar levantar um diagnóstico disso, comenta que tem gente que não participa dessas reuniões de coletivo e não participa de algumas instruções que conseguiu captar com empresas que nunca participaram disso, então o que está acontecendo, como elas conseguiram. Comenta que o que causou estranheza e ainda quer conversar com diretoria da Brasfrigo é porque que eles adotaram neste ano só trabalhar com esporte, explica que essas conversas tem que ser bem costuradas pra gente poder saber o que está acontecendo, qual foi o problema. Max comentou que tem duas questões, uma é a da resolução e outra é a da Lei, comenta que a sensação que tem é que o volume de captação está diminuindo, diz que isso não é uma coisa de agora, que ano a ano o percentual de captação está diminuindo, que além de já estarem com a percentual da Lei defasado, porque faz muito tempo que não é reajustado, então além disso ainda tem as pessoas que estão aprovando projetos e não estão captando, que para prefeitura deve ser uma coisa muito boa porque a mídia divulga um milhão e meio para os artistas mas na verdade foi repasso um milhão e cem mil, este ano dependo de como for com a APM não sabemos se chega a um milhão, então na verdade a gente tem uma questão institucional que é a Lei e como ela funciona, e na verdade não temos como pressionar as empresas, o dinheiro é deles e eles colocam quem eles quiserem. Max comenta que o precisam pensar é como que a gente revê ou tenta fazer coisas para auxiliar este mecanismo a voltar a ter a convivência que ele já teve, explica que essa é a discussão que não está sendo feita, mas podemos fazer. Informa que colocou no grupo do CMPC sobre o projeto Farol, comenta quem ninguém olhou e ninguém falou nada. Max explica aos participantes da reunião como é projeto Farol e os benefícios desse projeto e a captação deles é cem por cento, comenta que este projeto é da cidade de Joinville e comenta que temos que aprender com essas ações, complementa que é neste tipo de coisas que temos que pensar e o CMPC na sua opinião tem que deixar de ser mais um lugar de prestação de contas e começar a ser mais um pouco mais propositivo em determinados sentidos, comenta que os próprios conselheiros estão muito acomodados, ninguém propõe nada diferente, ninguém propõe uma outra discussão que não seja falar que a prefeitura precisa ajudar, Max ressalta que ninguém precisa ajudar ninguém, que a prefeitura tem que estabelecer políticas públicas e fazer as políticas públicas funcionarem, e os artistas tem que acompanhar. Gika diz que o que vai falar tem haver com que o Vanderlei trouxe e tem haver com o que Max falou, as coisas que a fundação cultural precisa fazer com os artistas, falar com artistas, não podem ser sem protocolo, Gika comenta que Vanderlei é um super profissional que ajuda muito em muitas coisas, só que já aconteceu de ser mal interpretado isso, e pra não ser mal interpretado sugere criar um protocolo de atendimento e ter caminhos oficiais como e-mail por exemplo para se

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpcitajai@gmail.com



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE ITAJAÍ

comunicar, e com empresários sugere falar na linguagem deles, comenta que na setorial de produção é algo falado que precisa fazer um evento do jeito que eles exigem para que a gente possa mostrar para a classe empresarial o quanto a cultura traz de recursos para a cidade. Explica que eles querem saber o quanto que isso traz de visibilidade, qual é a estratégia e quanto que isso traz de dinheiro pra cidade, então nós temos que criar um momento com as empresas, que essa ideia já foi dada mais precisamos colocá-la em prática. Vanderlei comenta sobre a solicitação de Max que está demorando um pouco essa semana mas vai ser atendida, explica que a Fundação tem essa preocupação. Vanderlei comenta que no ano passado o que tem registro é que o Daniel Olivetto não captou e Sandra Kinol, diz que são os dois únicos projetos que tem informações certas que não foram captados, a partir disso teoricamente captação total e dois mil e vinte e um também captação total, explica que com essas informações que estão chegando a Daniele Dias está pedindo para todos que aprovaram projeto na Lei de Incentivo e não captou, comenta que tem gente ainda que não traz o certificado de enquadramento e não traz a movimentação de contas, então ela tendo que ligar um por um nesta semana, desde semana passada explicando para que essas pessoas façam um documento que não captou e não aprovou projeto e explique qual foi a dificuldade. Isto estão fazendo dos últimos três anos pra poder ter um diagnóstico. Natália comenta que tem uma situação semelhante da Audir Blank, que isso também vai impactar em algum momento. Vanderlei comenta que até agora não viu em nenhum lugar dizendo sobre quem não prestou contas da Aldir Blank até tal data terá problema no uso do recurso, Os participantes comentam que se a prestação de contas não estiver em dia o município não recebe o recurso. Vanderlei comenta que está pedindo para as pessoas colocarem em dia a prestação de contas. Passando para a próxima pauta Criação do Fundo Municipal de Cultura Vanderlei comenta que já recebeu a Lei Audir Blank pelo fundo, informa que esta conta e este fundo já estão funcionando explica que não existe recurso, Gika comenta que temos que batalhar por um recurso fixo de cultura, Vanderlei comenta que pra isso vamos ter que brigar e fazer um outro movimento, fazer uma conversa com o Normélio e Hilda e ver o que podemos fazer. Comenta que isso é uma preocupação porque ano que vem a gente não sabe quem entra no governo então estão vendo se tem a possibilidade de deixar isso em Lei, e lei tem que ser proposta pelo gabinete, então informa que estão estudando tudo isso. Comenta que podemos marcar uma outra reunião, com um representante de cada setorial, conversar com a Vereadora Hilda e fazer todo esse movimento pois vai ter que ser via Câmara de Vereadores. Normélio comenta que acabou de chegar da prefeitura e informa a todos que já incluíram o fundo no LDO do ano que vem, comenta que já está tudo encaminhado porque ele existe e informa também que acabaram de fechar concurso para Fundação Cultural. Passando para próxima pauta Oitivas da Lei Paulo Gustavo, informes sobre as oitivas, próximos passos e formatação de editais, Vanderlei comenta que sobre a Lei Paulo Gustavo foi concluída a primeira etapa o que preocupa é a formatação dos relatórios das documentações, diz que tem um grupo de trabalho muito bom que será acionado ainda esta semana porque já deu mais umas movimentadas, então comenta que provavelmente vai ter mais uma oitiva depois de ser feita toda a nossa formatação dentro do sistema, comenta que nesta oitiva vão pedir apoio e talvez ela aconteça

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmptcitajai@gmail.com



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE ITAJAÍ

dentro da câmara de vereadores, explica que também terão que pedir para câmara a suplementação. Foi mencionado pelos participantes do conselho e discutido sobre as oitivas em escolas e a falta de cultura na educação, foi sugerido fazer um diálogo com esses gestores da educação e oferecer formação. Natália comenta que existe um conselho de educação. Vanderlei sugere fazer um documento do CMPC para o conselho de educação e levar pessoalmente ao presidente do conselho. Gika se dispõe a ajudar se precisar. Ana Clara comenta sobre a Paulo Gustavo, que está havendo um embate de como vai isso, 70% audiovisual e 30% demais áreas, que a verba do áudio visual deveria ser para produções de audiovisual. Max comenta que não é só produção, tem uma especificação com vários tipos de adequação, desde auxílio a espaços culturais mesmo quem a principio eles não sejam voltados ao audiovisual, explica que está tudo naquele decreto, o que pode e o que não pode, onde vai gastar o dinheiro, mas comenta que a setorial não pensou nas oitivas, comenta que não é o audiovisual quem define onde o dinheiro vai, que esse dinheiro não é do audiovisual, é dinheiro público que será investido questões ligadas ao audiovisual. Os participantes comentam que essa discussão com audiovisual terá que ser feita. Bárbara comenta que não tem ninguém do audiovisual presente na reunião mas que eles estão fazendo as reuniões deles. Vanderlei comenta que ainda não chegou nenhuma proposta e que caso a proposta chegue, ela vai ser discutida primeiro ela passar um grupo que se propôs a ler o edital, e o edital vai ser traduzido num GT, informa que vai passar primeiro pelo GT o GT vai olhar vai levar para este conselho e depois que é que vai validar. Vanderlei informa que ainda tem todo o resultado das oitivas. Passando para a próxima pauta Fórum Catarinense de Gestores Municipais da Cultura Vanderlei informa que Itajaí participou, comenta que sempre recebem muito elogio por conta tudo que Itajaí tem, dos projetos das conversas, que temos um colégio muito respeitado da AMFRI, lá o principal tema foi aguardar as falas do pessoal do Ministério da Cultura que vieram, comenta que as conversas com o pessoal do ministério foi muito bom e fora isso o que preocupa são as falas FCC, comenta que FCC foi muito mal nas falas, trouxeram dados inclusive da fundação Getúlio Vargas que não são os da FCC representando lá, mas comenta que foi muito bom só se preocupa com questão da FCC juntamente com a Paulo Gustavo. Sobre a devolutiva do Festival Literário Gika comenta que essa é só uma breve avaliação, explica que uma das coisas que sabe é neste ano foi no Fli tudo saiu muito em cima da hora, que isso acaba causando alguns problemas de divulgação mas no modo geral pra setorial, avaliaram que este Fli foi o melhor até agora, que foi um Fli muito mais maduro e profissional e crescendo cada vez mais, comenta que o público foi significativo e com os eventos com lotação máxima, que durante o dia também teve atividades que super lotaram, então estão super feliz com o resultado. Comenta que compraram com o dinheiro do Fli cinco display para distribuir no mercado público, câmara de vereadores e nos principais lugares que tem uma circulação grande de gente em locais públicos e a idéia é colocar cartões postais com os textos dos autores e autoras de Itajaí e a programação e links do instagram, informa que este material vai ficar para outros eventos e divulgação. Vanderlei comenta que ainda vão fazer a avaliação junto com a setorial, mas a Fundação vê de forma positiva, mesmo que seja um tempo com pouco recurso, comenta também que sentiu um pouco da falta de

Conselho Municipal de Políticas Culturais

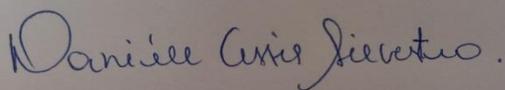
Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpticitajai@gmail.com



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE ITAJAÍ

artistas no evento. Mariana Ferret comenta que sentiu um pouco de falta do pessoal da música e de alguns artistas da cidade. Vanderlei comenta que preocupa próximos eventos ter esse esvaziamento mas ainda vão levantar dados exatos para em um outro momento comentar. Sobre a 2º Virada Afro Cultural Ivana Karla comenta que está presente para representar a Grazi , sobre a segunda virada foi Igo que surgiu ano passado e deu muito certo, alusivo não tem muito o que comemorar o treze de maio mas temos que comemorar da raça e em especial Sebastião Lucas, comenta que é filha de fundadores , comenta que será doze horas de evento, com arte com música e feiras , que vai ter a feijoada, brincadeiras para as crianças e e diversas atrações , faz um convite a todos comparecerem dia vinte das nove da manhã as nove da noite para prestigiar a programação. A reunião de encerrou as dezoito horas e por ser verdade firmo o presente.



Daniele Assis Silvestro

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpticitajai@gmail.com